



CHEGOU A NOVA COLEÇÃO SARDINHA BY BORDALLO PINHEIRO

Caldas da Rainha, julho de 2026 – Há tradições que se renovam todos os anos sem perderem a alma. A coleção **Sardinha by Bordallo Pinheiro** de 2026, integra doze novas interpretações que celebram a criatividade, a cultura e a irreverência que fizeram da Sardinha um importante símbolo da marca.

Este ano, a coleção reúne propostas assinadas por artistas portugueses e internacionais, que transformam a emblemática peça de Raphael Bordallo Pinheiro numa verdadeira tela de expressão artística. Entre referências à identidade portuguesa, à geopolítica, à cultura popular, à gastronomia, à memória, à arte urbana e até ao universo do mangá japonês, cada Sardinha conta uma história única.

A linha completa da **Sardinha by Bordallo Pinheiro 2026** é composta por **100 modelos**, provenientes do acervo da Lisboa Cultura. Integram ainda a coleção a Sardinha original de Raphael Bordallo Pinheiro, uma Sardinha de vidro, uma peça Vintage e uma edição especial de autor, numerada e limitada a **178 exemplares**.

Fiel ao espírito que lhe deu origem, a coleção é revista anualmente, com a entrada de novas ilustrações e a descontinuação de outras, tornando cada edição numa oportunidade única para colecionadores e apreciadores adquirirem modelos que deixam de estar disponíveis nos anos seguintes.

Os doze novos exemplares são:

SOPA DE LETRAS — ANDREIA VALE E TOMÁS JESUS

Para fazer esta sopa, adicione os seguintes ingredientes: a paixão por expressões portuguesas e uma predileção por emojis. Tempere bem com imaginação e o talento de um jovem designer gráfico... et voilà: temos uma sopa apurada e bem alegre.

CALÇADA — FRANCISCO MENEZES

E, de repente, a sardinha foge da lota, salta para os passeios e disfarça-se de calçada portuguesa, vestindo padrões geométricos ou figurativos, mais simples ou muito complexos. Faz de conta que cada pedra é – como acontece na realidade – assente por calceteiros. E assim, uma Sardinha que é calçada transforma o espaço urbano num verdadeiro espetáculo de arte pública.





SAUDADE SALGADA — JOÃO GARCIA

Uma peça dedicada aos pescadores, sem os quais não haveria sardinhas nos Santos Populares. A sardinha, pequena e prateada, carrega consigo séculos de histórias e simbolismo. É muito mais do que um peixe: representa a ligação entre o passado e o presente, entre a fé, a esperança e a espera... e, por vezes, também a despedida.

SERVINDO SARDINHAS — LUAN CAMPOS

E porque não são os “garçons”, como se diz no Brasil natal do autor, devidamente valorizados? *Servindo Sardinhas* presta homenagem às mulheres e aos homens que, todos os dias, trabalham incansavelmente para que possamos saborear as melhores iguarias. Incluindo, claro, as tão apetecidas sardinhas.

SARDINHORCA — LUÍS PEDRO NUNES

Com muita espinha na guelra, as sardinhas das águas portuguesas juntam-se ao movimento revolucionário das orcas. Unidas, erguem-se contra os iates dos mega-ricos que atravessam constantemente a costa nacional. Uma criação provocadora, irreverente e assumidamente contemporânea que lembra que até uma Sardinha pode ter espírito de resistência.

SUKIDAYO — MAHOU

Ilustrador do Pokémon Trading Card Game desde 2008, Mahou inspirou-se na linguagem visual do mangá para criar uma Sardinha repleta de expressividade. *Sukidayo* significa “amo-te” em japonês e transmite uma mensagem simples e universal: quem a segura ouve imediatamente essa declaração; quem a leva consigo dificilmente lhe resiste.

UCRÂNIA FERIDA — NUNO ROGEIRO

Com quatro décadas de investigação geopolítica e dezenas de livros publicados, Nuno Rogeiro escolheu retratar uma das marcas mais profundas da atualidade. A data inscrita na peça assinala o início da agressão a um outro “nobre povo, nação valente e imortal”. O olhar ferido que emerge desta Sardinha simboliza uma pátria devastada pela guerra, lembrando que a arte também pode ser um poderoso testemunho da História.

ATÓMICA — SÉRGIO SOUSA PINTO

O autor considera a sardinha um animal simpático, sobretudo para os portugueses, para quem tem honras de símbolo nacional. A primeira coisa que chama a atenção nesta Sardinha é que é má, com o seu olhar predador, diabólico. Nela figura a inscrição *Enola Gay*, o avião que lançou a primeira bomba atômica, sobre Hiroshima. Em vez de barbatana, tem uma asa; em vez de escamas, tem blindagem, e o seu olho é o olho de Hórus (deus dos céus), que, por influência fenícia, ornamenta os barcos de pesca artesanais portugueses.



BAILARINA — SOFIA BETANCUR

A dança entra na coleção através de uma Sardinha delicada e elegante. Para Sofia, a bailarina representa o movimento e a fluidez comuns ao peixe e à água. As curvas, os ritmos e as texturas inspiraram uma criação onde uma menina dança envolta num laçarote de escamas prateadas, numa celebração da leveza e da imaginação.

PRECIOUS SARDINE — SÉRGIO REBELO

Inspirada na ancestral técnica japonesa *sashiko*, cuja origem remonta à necessidade de reforçar e prolongar a vida dos têxteis, *Precious Sardine* recupera esse delicado trabalho de costura para transformar a Sardinha numa verdadeira peça de coleção. Em vez de seguir para a grelha, fica preservada como um objeto artístico onde tradição, paciência e beleza caminham lado a lado.

FÁBULAS — FROC – FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO

Da união entre a Fundação Rui Osório de Castro, Marta Oliveira da Silva e a Bordallo Pinheiro nasceu um workshop de desenho que reuniu crianças com doença oncológica e as suas famílias. O resultado é *Fábulas*, uma Sardinha profundamente emotiva, onde os desenhos e a imaginação destes pequenos artistas dão forma a uma peça que celebra a esperança, a criatividade, a solidariedade e a força da infância.

ENTRELAÇADOS — DIANA SILVA

Entre olhares curiosos, novelos de lã e patadas trapalhonas, os gatos transformam o quotidiano numa divertida sucessão de piruetas. *Entrelaçados* presta homenagem a esse caos feliz, retratando a ternura e a energia destes companheiros de quatro patas numa Sardinha cheia de movimento e humor.

A **Sardinha by Bordallo Pinheiro** continua a afirmar-se como um espaço de encontro entre a tradição cerâmica portuguesa e a criação artística contemporânea. Em cada ano, novos autores reinterpretem um dos ícones da marca, dando-lhe novas leituras, significados e histórias.

As Sardinhas da coleção 2026 estarão disponíveis nas lojas Bordallo Pinheiro e na loja online da marca, assim como nas lojas Vista Alegre.

LINK COM IMAGENS





SOBRE A BORDALLO PINHEIRO

A Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha foi fundada em 1884, cruzando as artes tradicionais da cerâmica, a modernidade de diversos estilos que se anunciavam como o futuro, e a originalidade e irreverência do seu criador, *Raphael Bordallo Pinheiro*. Assim nascia a produção de peças indissociáveis, até hoje, do nosso imaginário, plenas de criatividade e humor, marcadas pela consciência social e pela transgressão das ideias feitas.

A aquisição da empresa por parte do Grupo Visabeira em 2009 resgatou esta herança de enorme valor, assegurando a continuidade de uma empresa de destacada notoriedade artística que se confunde com o património cultural nacional. Utilizando ainda grande parte das técnicas centenárias na reprodução dos modelos, a fábrica prossegue hoje a recuperação do riquíssimo e vastíssimo legado bordalliano e, animada pelo mesmo espírito pioneiro que lhe deu origem, cria produtos contemporâneos, reforçando a sua ligação a artistas de renome da arte contemporânea e alicerçando o seu prestígio nos diversos mercados em que marca presença. Nomes como Claudia Schiffer, VHILS, Estúdio Campana, Nini Andrade, Joana Vasconcelos, Paula Rego, Maria Lynch, Vik Muniz entre outros, dão continuidade ao espírito e trabalho de Raphael Bordallo Pinheiro, seja através de reinterpretações das suas obras, seja com obras próprias mas, marcadamente, inspiradas pelo legado que Raphael deixou.

Reconhecidas internacionalmente, as coleções da marca têm sido galardoadas com os mais altos prémios de design que premeiam o talento nesta área. Já fazem parte da história da Bordallo Pinheiro prémios como os *German Design Awards*, *Iconic Awards* e *European Product Design Awards*.

Atualmente, os principais mercados internacionais são a França, Itália, Espanha, Reino Unido, Holanda, Suécia, Estados Unidos e Japão. A marca está disponível, online, no mundo todo, conquistando cada vez mais admiradores.

Saiba mais em: www.bordallopinheiro.com

Para mais informações p.f. contacte:

Comunicação Institucional
emiliaencarnacao@vistaalegre.com
 Emília Encarnação | 96 635 39 33

Direção de Relações Públicas e Comunicação
Institucional do Grupo Visabeira
rp@grupovisabeira.com
 José Arimateia | 968 042 547
 Fernando Correia | 967 025 132

